

BOLETIM GESTÃO DAS ÁGUAS

CONERH E SUA ATUAÇÃO EM 2015

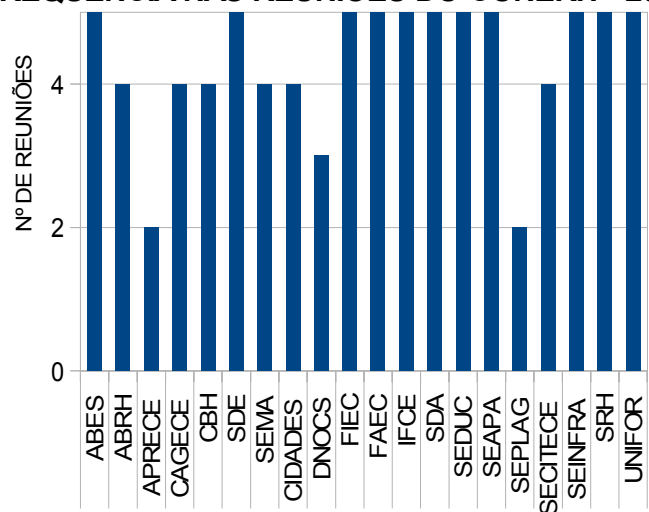


O Conselho de Recursos Hídricos do Ceará (Conerh) é um órgão de coordenação, fiscalização, deliberação coletiva e de caráter normativo do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Hídricos (Sigerh), vinculado à Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH), que tem entre suas competências, segundo o Decreto N° 30.923/2012, aprovar o Plano Estadual de Recursos Hídricos, arbitrar conflitos entre as bacias hidrográficas, deliberar questões encaminhadas pelos Comitês de Bacias Hidrográficas, estabelecer critérios de outorga e valores da cobrança, bem como apreciar o relatório da situação dos recursos hídricos no Estado do Ceará.

O Conerh é composto por 20 Instituições para um mandato de dois anos, podendo ser renovado por igual período, conforme normatiza em seu regimento. Na primeira Reunião de 2016, no dia 26 de janeiro (foto acima), foi registrado 95% de presença.

Em 2015, o Conselho teve cinco reuniões e uma média de 86% de assiduidade (gráfico ao lado), o que mostra que as pautas das reuniões movem o interesse do seu colegiado para a participação. As temáticas debatidas nesse ano foram: Política Estadual de Recursos Hídricos; Plano de Convivência com a Seca; Reajuste tarifário; Segurança hídrica; Ações emergenciais para abastecimento hídrico das sedes municipais; Perdas de água e medidas de controle da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece).

FREQÜÊNCIA NAS REUNIÕES DO CONERH - 2015



Das discussões do colegiado, resultaram quatro Resoluções que são importantes deliberações para que o estado do Ceará use a água de forma racional, coerente com o clima semiárido.

Resoluções Conerh 2015

- **Resolução 01/2015** – Restringir a perfuração de poços nos municípios de Crato, Juazeiro e Barbalha, salvo casos que importem em interesse público que serão analisados pela Câmara Técnica de Água Subterrânea do CBH Salgado;
- **Resolução 02/2015** – Atualização do valor da tarifa da água;
- **Resolução 03/2015** – Suspensão da emissão de novas outorgas no sistema integrado Jaguaribe e Região Metropolitana de Fortaleza, compreendendo os trechos perenizados dos rios Jaguaribe e Banabuiú, bem como Canal do Trabalhador e Eixão das Águas, abastecidos pelos reservatórios do Castanhão, Banabuiú e Orós nas finalidades irrigação e aquicultura;
- **Resolução 04/2015** – Suspensão de emissão de novas outorgas apenas para águas superficiais, nos termos da Resolução 03/2015.

A íntegra das Resoluções pode ser vista no site da SRH - www.srh.ce.gov.br - na aba destinada ao Conerh.

TORPEDO LEGAL

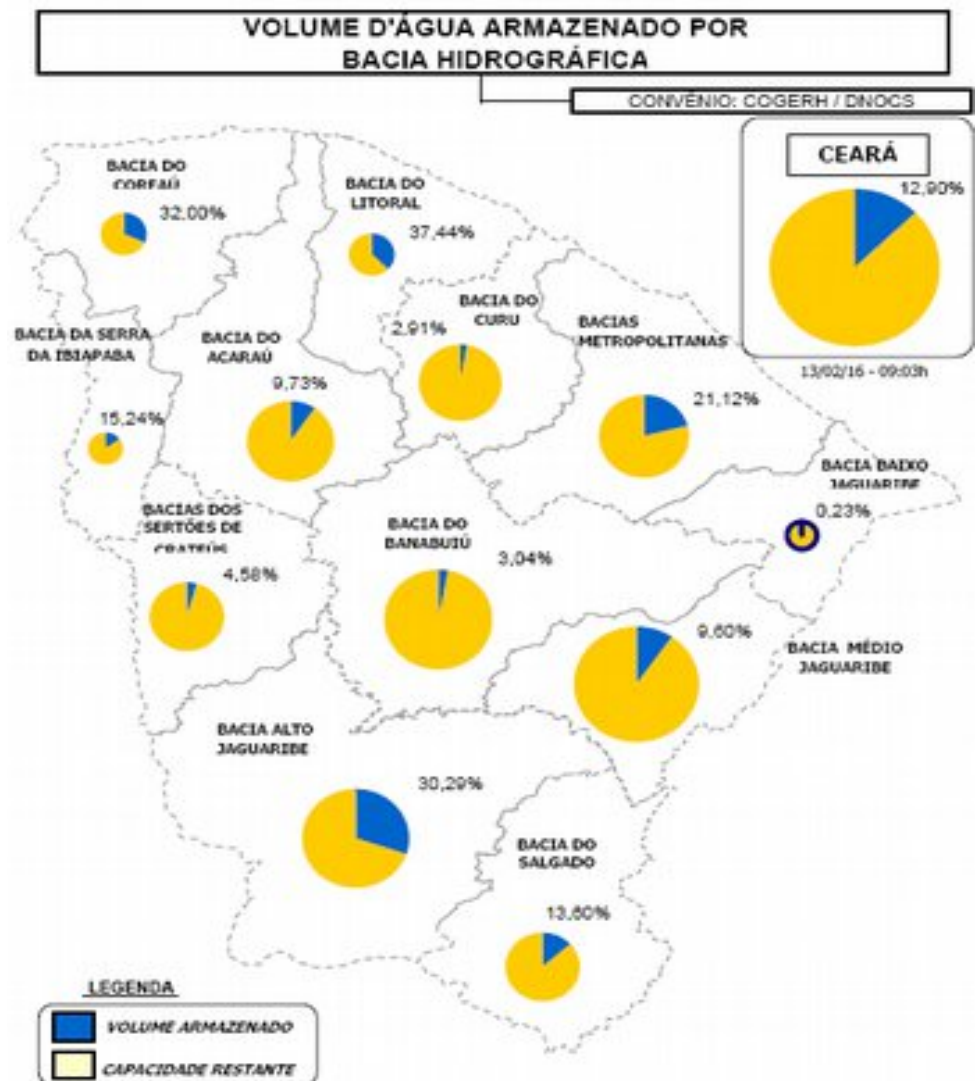
Política Estadual de Recursos Hídricos (Nº14.844/2010)

Art. 38. O poder executivo deve institucionalizar e estimular a prática do reúso de água e integrá-la aos planos de bacias hidrográficas.

AGENDA

- **03/02** – Avaliação da Operação dos Vales Jaguaribe e Banabuiú
- **04/02** – 49ª. Reunião Ordinária do CBH Alto Jaguaribe
- **17,18/02** – Capacitação CBH Acaraú
- **18/02** – 49ª. Reunião Ordinária do CBH Banabuiú
- **19/02** – 34ª. Reunião Ordinária do CBH Litoral

GESTÃO DE ÁGUAS EM NÚMEROS



CONERH CRIA GRUPO DE TRABALHO PARA REVISAR SEU REGIMENTO INTERNO



O Conerh criou o Grupo de Trabalho para revisar o Regimento Interno e incorporar as competências do Comitê de Segurança Hídrica para o Conselho.

O Grupo de Trabalho é formado pelos conselheiros: Inês Teixeira, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE); Rogério Leite, do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS); Mara Silva, da Secretaria do Meio Ambiente (SEMA); Antônio Martins, da Assembleia Legislativa e Carlos Magno e Márcia Caldas, da Secretaria Executiva do Conerh. A primeira Reunião do Grupo ocorreu dia 25 de janeiro de 2016.

Assim que a proposta for consolidada pelo grupo esta será apresentada ao plenário do Conerh para apreciação e deliberação.

ENTENDA A SOBRETAXA DA CAGECE

A Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) teve aumento de 12,9%, em média, nas tarifas de água e esgoto. A medida foi autorizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado (Arce) para inibir o consumo indiscriminado de água, auxiliando em uma distribuição mais racional diante do cenário de estiagem. A tarifa entrou em vigor dia 19 de dezembro de 2015.

Uma tarifa de contingência na Região Metropolitana de Fortaleza também foi estabelecida pela Cagece, para quem não reduzir o consumo em 10%. O usuário que ultrapassar o nível estabelecido com base na média do último ano terá o excedente calculado com sobretaxa 120% mais cara que a regular.

O aumento da tarifa é aplicado de forma escalonada de acordo com o consumo e o tipo de usuário. O menor índice (8,13%) será para os usuários das categorias Residência Social, Residência Popular (nos primeiros 10m³) e Entidades Filantrópicas. O maior será de 19,5% nas demais categorias. Para a Arce, considerando a escassez de água, é natural que se cobre mais para um consumo mais ostensivo.

A tarifa de contingência deve permanecer vigente até que os açudes do Estado restabeleçam um volume adequado para abastecimento.

No site da Cagece - www.cagece.com.br - você tem acesso a um simulador que permite conhecer a meta estabelecida pela contingência e calcular a conta, caso o cliente não consiga reduzir o consumo. Por meio do simulador é possível saber quanto o cliente vai pagar por cada serviço: água, esgoto e tarifa de contingência (se for o caso).

Simulação da conta de água



Para se chegar à meta, é calculado o valor de 90% da média anual de faturamento (12m³ x 0,9 = 10,8m³). O valor é arredondado para 10m³ porque a medição do hidrômetro só considera os valores que antecedem a virgula.

Conta hoje (sem o reajuste)

10m³ = R\$ 16,20 (10 x R\$ 1,62)
2m³ = R\$ 5,46 (2 x R\$ 2,73)
Total = R\$ 21,66

Conta com o reajuste (se a meta for cumprida)

10m³ = R\$ 17,50 (10 x R\$ 1,75)
Total = R\$ 17,50

Conta com o reajuste (se a meta de consumo for ultrapassada)

10m³ = R\$ 17,50 (10 x R\$ 1,75)
2m³ = R\$ 5,96 (2 x R\$ 2,98)
Tarifa de contingência = R\$ 7,15 (120% sobre 2m³)
Total = R\$ 30,61

Isonções da tarifa de contingência

1 Clientes com média de consumo igual ou menor a 10 m³ por mês

2 Hospitais, prontos-socorros, casas de saúde, delegacias, presídios, casas de detenção e unidades de internato e semi-internato de adolescentes em conflito com a lei

FONTE: Cagece

LEITORES COMENTAM A EDIÇÃO Nº 04 DO BOLETIM GESTÃO DAS ÁGUAS

- Quero parabenizar a equipe editorial pelo reconhecimento do trabalho da engenheira Sônia Perdigão que é uma excelente profissional e por onde passa irradia luz. (Liduína Carvalho Costa – SRH);
- Sempre leio o Boletim Gestão das Águas. É um bom informativo e recomendo. (Mazinho – CBH Curu);
- O Boletim é muito bom, bem elaborado e com informações importantes. Eu dou nota máxima para ele (Hamilton Viana - CBH Litoral);
- Estou recebendo todos os Boletins, sempre afixo no flanelógrafo da minha instituição e dou nota dez. Os autores estão de parabéns (Wellington – CBH Litoral).

CBHs DEFINEM DIRETRIZES PARA A OPERAÇÃO DOS VALES DO JAGUARIBE E BANABUIÚ NO PERÍODO CHUVOSO

Para apresentar os prognósticos da quadra chuvosa de 2016 no Ceará, assim como o resultado da operação 2015 realizada no segundo semestre e a definição de diretrizes para a operação dos açudes Banabuiú, Orós e Castanhão, no período chuvoso de 2016, foi realizada a Reunião de Avaliação da Alocação das Águas dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú de 2015, no dia 3 de fevereiro, no município de Limoeiro do Norte.

Na definição de diretrizes para a operação dos açudes Banabuiú, Orós e Castanhão, no período chuvoso de 2016 ficou decidido que: o açude Banabuiú continua operando apenas com uma vazão ecológica de 0,105 m³/s.

Já o açude Orós operará com uma vazão de 2,5 m³/s, dando prioridade aos abastecimentos humanos dos municípios de Jaguaribe e Jaguaretama.

O açude Castanhão operará com uma vazão de 15,0 m³/s, sendo 9,5 m³/s pelo Eixão das Águas e 5,5 m³/s perenizando o rio Jaguaribe por aproximadamente 100 km até a passagem de Sucurujuba, no município de Quixeré.

No evento estiveram presentes: Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh), Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH), Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs), Prefeituras, Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece), Secretaria do Meio Ambiente (Sema), Empresa de Assistência Técnica de Extensão Rural do Ceará (Ematerce), Sistema Autônomo de Água e Esgoto (Saae), Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA), CSBHs Salgado, Banabuiú, Alto, Médio e Baixo Jaguaribe. (Rafael Esmeraldo – Assessoria de Comunicação da Cogerh)



FAÇO PARTE DESSA HISTÓRIA



Adalto Acelino Barbosa, 54 anos, natural de Quixeramobim, é o quinto de treze filhos de pais agricultores que se dedicaram à roça. Aos 23 anos passou a morar no bairro da Messejana, trabalhando em uma empresa de telefonia. Em outro momento, desempregado há vários meses, Adalto é informado pela sua prima Simonia de uma vaga de serviços gerais na Cogerh. “Em 1996 fui admitido para trabalhar na função de Serviços Gerais. O trabalho de limpeza era cansativo pois o edifício era na rua Pereira Filgueiras, tinha 12 andares, sendo que oito eram ocupados pelos colaboradores recém-chegados. O presidente na época era o Dr. Viana”.

“Quando a sede foi para a Av. Aguanambi, a coisa ficou boa por um lado porque era mais perto de casa, mas quando o inverno chegava, pense no desespero, o canal enchia e transbordava. A água chegava até o estacionamento e muitas vezes, por pouco, não entrava dentro do prédio. Nas salas, era uma mudança de mesa de um lado para o outro, porque tinha muita goteira, parecia que chovia mais dentro que fora”. O colaborador ainda diz: “Tenho muita gratidão por várias pessoas que passaram pela Cogerh e às que encontro todos os dias nos corredores e salas, pelo apoio que recebi quando fiz o transplante de um rim, em 1998. As palavras de força e conforto foram muito importantes para mim naquele momento. Considero a Cogerh como meu lar. É de onde tiro meu sustento. Busco sempre aprender alguma coisa nova para crescer profissionalmente”.

MEMBROS DO COMITÊ DA BACIA DO CURU SÃO RENOVADOS



Para renovar os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu (CBH Curu) para o mandato de 2016 à 2020, foi realizado o 6º Congresso de Renovação do CBH Curu, no dia 27 de janeiro, no auditório da Escola Estadual de Educação Profissional Alan Pinho Tabosa, localizada no município de Pentecoste. Foram eleitas no Congresso 50 instituições/membros dos segmentos: Poder Público Municipal, Poder Público Estadual/Federal, Sociedade Civil e Usuários de Água da Bacia, cumprindo o critério estabelecido no Edital de Renovação do Comitê de 15/10/2015.

Após a eleição das 50 instituições/membros, foi criada a Junta Eleitoral para eleição da nova Diretoria do CBH Curu, para o biênio 2016 à 2018. O evento reuniu participantes de 15 municípios da Bacia. (Rafaele Esmeraldo – Assessoria de Comunicação da Cogerh)

COGERH PARTICIPA DO PROJETO QUALIDADE DE ÁGUA EM RESERVATÓRIOS DO NORDESTE DO BRASIL

A Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh), junto à Secretária dos Recursos Hídricos (SR), Agência Nacional das Águas (ANA), Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme) e Banco Mundial estão iniciando o desenvolvimento do projeto Qualidade de Água em Reservatórios do Nordeste do Brasil. O foco será a apresentação de metodologias para a recuperação da qualidade de água em reservatórios do semiárido. Este estudo é o primeiro feito no país e poderá ser aplicado em outros açudes localizados em regiões áridas.



Houve uma apresentação oficial do projeto com a participação dos órgãos, no dia 21 de janeiro, e dando continuidade, na primeira semana de fevereiro, a Cogerh recebeu dois técnicos, da ANA e do Banco Mundial, e dois especialistas americanos com larga experiência internacional em qualidade de água. Foram realizadas viagens de campo para que estes tivessem um bom entendimento das condições ambientais do Ceará. (Rafaele Esmeraldo – Assessoria de Comunicação da Cogerh)

REFLETINDO...

"Conhecimento serve para encantar as pessoas,
não para humilhá-las"
(Mario Sérgio Cortella)



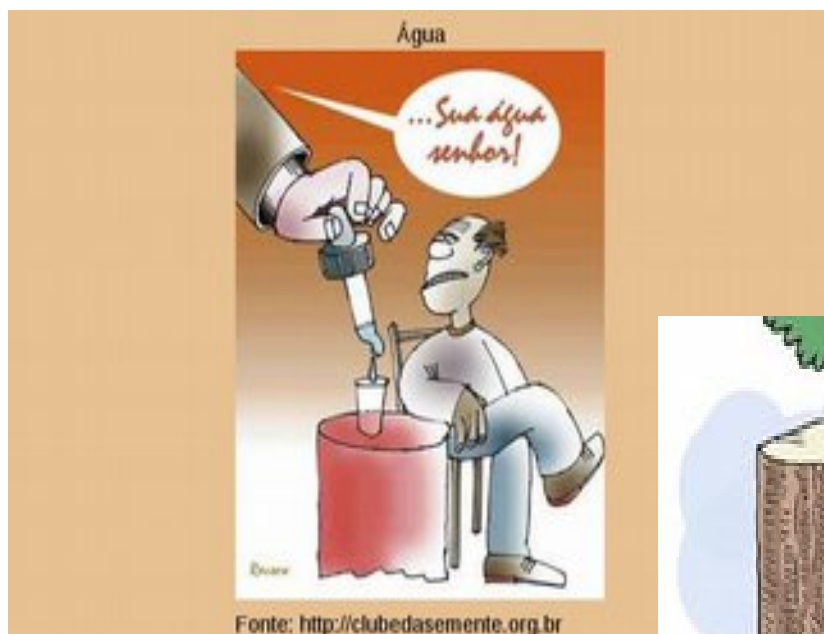
COGERH INSTALA PLUVIÔMETRO NA BACIA METROPOLITANA



Para fazer o monitoramento e a medição de quanto choveu, a Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh), por meio da Gerência Metropolitana, tem realizado a instalação de pluviômetros nos açudes da bacia.

O equipamento encontra-se instalado nos reservatórios Gavião, Riachão e Pacajus. O registro é feito em milímetros, em seguida, uma equipe técnica faz a anotação destes dados em uma planilha. De acordo com o gerente da bacia, Cláudio Gesteira, outros dois açudes também receberão o equipamento, são eles: Aracoiaba e Sítios Novos. (Assessoria de Comunicação - Lúcia de Sousa Bernardino)

EDUCAÇÃO AMBIENTAL



EXPEDIENTE

Sistema de Gestão dos Recursos Hídricos (SIGERH)

COMISSÃO EDITORIAL

- | | |
|-----------------------------|---------------------------------|
| - Henrique Silvestre – SRH | - Augusto Neto (Guto) – FUNCEME |
| - Márcia Caldas – SRH | - Yuri Castro - SOHIDRA |
| - Emanuel Oliveira – COGERH | - Rafeale Esmeraldo – COGERH |

Revisão de Texto

Vanja Boaventura
Rafeale Esmeraldo

Supervisão Geral: Ramon Rodrigues (Secretário adjunto – SRH)

Sugestões e comentários – Enviar e-mail para: boletimdasaguas@srh.ce.gov.br